



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

## Ata

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS**

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, aconteceu por videoconferência, via Sistema Microsoft *Teams*, a terceira reunião ordinária anual do Conselho Curador, contando com a presença dos Conselheiros: Júnia Guimarães Mourão Cioffi, Carlos Henrique de Carvalho, Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, Helger Marra Lopes, Lyderson Facio Viccini, Marília Carvalho de Melo, Mateus Simões de Almeida, Sérgio Francisco de Aquino e Trazilbo José de Paula Júnior. Presentes como convidados Paulo Sérgio Lacerda Beirão, Presidente da FAPEMIG, Camila Pereira de Oliveira Ribeiro, Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças e Marcelo Gomes Speziali, Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação. Abertura da reunião: Verificada a existência do quórum regimental, a Presidente do Conselho Curador, Júnia Cioffi, deu início à reunião. **1. Expediente do Dia 1.1 Leitura e aprovação da ata da segunda reunião ordinária.** Após a conferência do teor do texto, a ata em epígrafe foi submetida à votação e em seguida, foi aprovada pelos membros deste Conselho. **Justificativa de ausência de Conselheiros.** Ausentes, com causas justificadas pelo Plenário: Flávio Roscoe Nogueira e Gustavo Henrique Penno Macena. **1.3 Aprovação da pauta do dia.** Pauta analisada e aprovada pelo Plenário. **1.4 Pedidos de inclusão de matéria na pauta da próxima reunião.** Não havendo pedido de inclusão de matéria na pauta da próxima reunião, passou-se à Ordem do Dia. **2. Ordem do Dia: 2.1 Posse de membro do Conselho Curador:** A Presidente Júnia Cioffi comunicou que a Posse da nova Conselheira será transferida para a próxima reunião, porque o processo de designação está em tramitação. **2.2 Homenagem à ex- Conselheira Sandra Regina Goulart de Almeida.** No aguardo da chegada da ex-Conselheira foi aprovada a inversão de pauta, que passou iniciar-se com o item 2.3, da Ordem do Dia. **2.3 Segunda apresentação do planejamento e monitoramento da execução orçamentária da FAPEMIG/2022.** A Diretora Camila Ribeiro lembrou que, na última reunião ordinária, foi realizada a apresentação do planejamento apenas dos 60 % da FAPEMIG. Ela explicou que não fora apresentado os 40% devido à incipiência das informações, pois as tratativas se encontravam em processo de discussões junto às Instituições Estaduais, as quais podem ser beneficiadas dentro dos 40%. A Diretora Camila Ribeiro relatou que nos meses de março e abril do ano corrente correram diversos diálogos com significativas possibilidades de execução dos 40%. Entretanto faltaram algumas tratativas, que a FAPEMIG está refinando na medida em que as discussões procedem junto aos Órgãos e à SEDE, que é a responsável pelas diretrizes desses 40%. A Diretora Camila Ribeiro atentou à uma preocupação discutida na última reunião ordinária, onde foi externado sobre o percentual destinado às Universidades UEMG e UNIMONTES, pois ainda não tinha sido definido no planejamento quanto à utilização dos recursos destas Instituições, supramencionadas, bem como demandas advindas por elas. Posto isto, a Direção da FAPEMIG reuniu com ambas Instituições e elas manifestaram interesse na utilização destes recursos e assim ficou acordado que a FAPEMIG lançará uma Chamada Pública abrangendo o valor aproximado destes recursos relativos à ambas Universidades. O Diretor Marcelo Speziali explicou detalhadamente esta Chamada, a qual será lançada para acolher as propostas das áreas de atuação da UEMG e UNIMONTES. A Diretora Camila Ribeiro falou da proposta sugerida na última reunião em elaborar um cronograma especificando as Chamadas lançadas em 2022, vislumbrando assim, as possibilidades em pagá-las, neste ano. No cronograma apresentado, constam as etapas da maioria destas Chamadas, bem como a previsão de pagamento de todas elas. A Diretora Camila Ribeiro ao demonstrar a planilha e os gráficos informou que, em relação aos 40%, há algumas incertezas, pois não dependerá somente da atuação da FAPEMIG, pois dependerá também da atuação do parceiro e das outras Instituições Estaduais. Explicou que foi inserida uma estimativa e no próximo mês será possível apresentar a planilha e o

cronograma de uma maneira mais detalhada. Apresentou em detalhes as planilhas constando a execução orçamentária de janeiro a março de 2022 e a projeção de abril a dezembro de 2022, nos termos previstos do art. 212 da Constituição do Estado: 1) FAPEMIG 60% e 1.2) Instituições Estaduais: 40%. Explanou a execução orçamentária de 2022 dos recursos Órgãos Estaduais, artigo 17 da Lei 22.929 de 12/01/2018, art. 17§ 1º; *incisos* I, II e III referente à subdivisão dos 40% do item 2) SEDE: 65% (65% dos 40%); 2.1) UNIMONTES e UEMG: 20% (no mínimo 20% dos 40%); 2.2). Outras Secretarias e outros Órgãos e Entidades da Administração direta e indireta: 15% (no mínimo 15% dos 40%). Explicitou a previsão da Lei Orçamentária Anual - LOA em 2021, os créditos autorizados, valor empenhado até março, saldo de créditos autorizados, projeção de abril a dezembro/2022, despesa estimada - abril a dezembro/2022. De modo geral, apresentou em gráficos o resumo das planilhas apresentadas. Em seguida, apresentou a planilha da qual constam as ações com suas respectivas finalidades, os Programas abrangentes, as iniciativas, a previsão de lançamento, valores previstos em 2022, quantitativos de projetos e a previsão do cronograma de execução (lançamento, pré-câmara, Câmara, Pós-Câmara e Início das contratações). Os Diretores Camila Ribeiro e Marcelo Speziali explicaram a planilha correspondente às ações da SEDE: a) distribuição das cotas, b) situação atual, c) execução aprovada, d) valor total do projeto, e) restos a pagar, f) pagamentos em 2022 e g) distribuição dos recursos englobando os meses de abril a dezembro de 2022. Em seguida, os Diretores explanaram as ações propostas pela SEDE. Após amplo debate, transcorreram apontamentos relevantes e esclarecimentos dos quais foram prontamente respondidos pela Direção da FAPEMIG.

**2.2 Homenagem à ex-Conselheira Sandra Regina Goulart Almeida.** Retomando o item 2.3 da Ordem do Dia, foi dada às boas-vindas à homenageada, em seguida, a Presidente Júnia Cioffi declarou a sua admiração à ex-Conselheira Sandra Regina Goulart Almeida e da excelente oportunidade em conhecê-la neste Conselho. Rendeu elogios pelas suas manifestações e o seu cuidado com as Instituições de Pesquisa, com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e com as demais Instituições do Estado de Minas Gerais. Ressaltou que a FAPEMIG engratece muito o seu profissionalismo e a sua luta pela UFMG. Em ato contínuo, a Presidente do Conselho Curador congratulou a ex-Conselheira pela sua recondução na reitoria da UFMG. O Conselheiro Mateus Simões falou da sua alegria em ter convivido com a ex-Conselheira Sandra Regina Goulart Almeida ao longo de todo o tempo em que ela esteve à frente da reitoria da UFMG e, por outro lado, externou a sua tristeza pela sua despedida, neste Conselho. Por outro lado, o Conselheiro Mateus Simões celebrou a recondução da ex-Conselheira na reitoria da UFMG declarando a certeza de todos que, a UFMG irá continuar acertando na forma de conduzir as suas questões. O Conselheiro Mateus Simões considerou como um excelente parâmetro a relação da homenageada, reitora da UFMG, com o Governo de Minas, já que as tratativas governamentais sempre foram realizadas por ela de forma respeitosa, construtiva e positiva. O Presidente Paulo Beirão externou a sua felicidade em ver a ex-Conselheira falando do Gabinete da Reitoria, reiniciando um novo mandato, o que realmente é uma satisfação para toda a Comunidade da UFMG e do Estado de Minas. Exaltou a postura da ex-Conselheira durante o seu mandato como membro deste Conselho, atuando sempre com ações em defesa da missão da FAPEMIG, com críticas construtivas e fonte de inspiração de novas ideias, sempre com uma atitude muito republicana, direcionada ao interesse público e ao Estado de Minas. Ao finalizar o seu depoimento, o Presidente Paulo Beirão cumprimentou a ex-Conselheira e considerou que, certamente, a FAPEMIG usufruirá de sua colaboração, porque a UFMG é uma parceira importante à nossa Fundação e ao nosso Estado de Minas. O Conselheiro Lyderson Facio Viccini congratulou a ex-Conselheira pela oportunidade e aprendizado e declarou que sempre procura extrair dos seus colegas de trabalho as experiências, a sensatez, a parcimônia, as ideias e a vontade de transformar a realidade de forma positiva. Posto isto, declarou que foi um imenso aprendizado conviver com a ex-Conselheira, mesmo que por curto período, de forma presencial e depois remotamente. Desejou-a uma bela caminhada à frente do seu segundo mandato como Reitora na UFMG. A ex-Conselheira Sandra Regina Goulart Almeida retribuiu a todos a sua imensa satisfação em participar desta homenagem. Ao rememorar a sua trajetória como Pesquisadora mineira e Reitora, ela ressaltou que sempre procurou pensar de maneira coletiva, em prol da Pesquisa no Estado de Minas Gerais. Saliou o seu orgulho em contribuir e assim agradeceu pelas palavras a ela dirigidas. Ao falar de sua passagem como Decana neste Conselho, enfatizou a oportunidade que lhe foi concedida pela convivência em seu mandato de 4 (quatro) anos com os Presidentes do Conselho Curador, com os Presidentes da FAPEMIG já citados na última reunião e com os (as) Conselheiros (as). Assim, externou o seu contentamento em ver a renovação de pessoas comprometidas nesta Fundação. Ela manifestou os seus sinceros agradecimentos e enfatizou que o seu olhar aqui não é apenas como uma Pesquisadora, mas como a Reitora que continuará defendendo a

FAPEMIG em quaisquer circunstâncias, assim como as nossas Universidades e os nossos Institutos de Pesquisa. Finda a homenagem, a ex-Conselheira ressaltou que a geração de conhecimento faz parte da História de Minas e a FAPEMIG é um patrimônio do nosso Estado e tem uma história importantíssima que devemos cuidar.

**2.4 Proposta de alterações da Deliberação N°82/2015 - aumento do número de cotas do Programa de Pós-Graduação – PAPG.** O Diretor Marcelo Speziali rememorou que, na última reunião, foi aprovada a Deliberação referente ao aumento de cotas, entretanto, justificou que ficou em dívida com os membros deste Conselho por não ter encaminhado para apreciação este documento que seria enviado posteriormente à Procuradoria desta Fundação, para análise. Ao citar a minuta da Deliberação, o Diretor Marcelo Speziali sugeriu a inclusão de uma pequena frase no artigo 3° onde se lê: *“não será permitido ao Programa de pós-graduação o remanejamento de cotas entre as modalidades de mestrado e doutorado”* leia-se: *“não será permitido ao programa de pós-graduação o remanejamento de cotas entre as modalidades de mestrado e doutorado, assim como as cotas são exclusivas dos cursos aos quais são atribuídas não podendo ser remanejadas a outros cursos”*. Explicou que o referido artigo explicita o que já é norma corrente, mas fica mais importante com a introdução da cota para o estudante estrangeiro que venha para o Brasil fazer a sua pós-graduação. Desta forma, a FAPEMIG estabelece condições para que os Programas não usem essa cota de internacionalização para suprir uma eventual falta de cota de bolsa nacional ou para trocá-la com outro Programa. Após considerações, o Plenário aprovou o ajuste proposto no artigo 3° da Deliberação apresentado pelo Diretor Marcelo Speziali.

**Ordem do Dia: 2.5 Proposta de reavaliação de percentual destinado às despesas operacionais e administrativas (DOA) referentes às taxas de bancada - Deliberação N° 147 e Anexo Único, de 26 de novembro de 2019.** O Diretor Marcelo Speziali justificou a motivação do encaminhamento desta pauta ao Conselho Curador da qual foi baseada em uma provocação apresentada pelas Gestoras. Desta forma a FAPEMIG avaliou como pertinente alterar um trecho do anexo único da Deliberação em referência, em cuja redação anterior consta que a despesa operacional é de 2,5% tanto para operacionalização das bolsas quanto para a operacionalização das taxas de bancada. Contudo, o Diretor Marcelo Speziali explicou que, na prática, o trabalho para se pagar uma bolsa é diferente do trabalho para fazer a gestão da taxa de bancada, que é bem mais relacionado com a condução de um pequeno projeto do que de pagar uma bolsa. Então, baseado nisso, houve uma provocação das Gestoras e a FAPEMIG propõe uma nova redação para apreciação deste Colegiado, que seja mantida a taxa de 2,5% de despesa operacional para o pagamento das bolsas. Entretanto, com relação aos serviços relacionados à gestão das taxas de bancadas, aquisições e contratações em processo do PCRH (tais como pagamento de passagens e pagamento de diárias), o Diretor Marcelo Speziali ressaltou que, devido à maior complexidade da execução por parte da executora, está proposto o valor de 6%. Salientou que a taxa de 6% já era prevista anteriormente para as mesmas ações quando associadas aos projetos de pesquisa que englobam os serviços, tais como: 1) pagamento de diárias; 2) aquisição de material de consumo nacional; 3) aquisição de material permanente nacional; 4) contratação de serviços : passagens, seguro viagem, inscrição em eventos. Os demais itens (III, IV e V) que constam no anexo único não sofreram alterações. Após análise e esclarecimentos, o Plenário aprovou por unanimidade a proposta apresentada pelo Diretor Marcelo Speziali.

**Ordem do Dia: 2.6 Proposta de reativação do Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica na modalidade Iniciação Científica JR (BIC JR) e define os critérios para a concessão de cotas de bolsas para Instituições de Ensino e de Pesquisa sediadas no Estado de Minas Gerais participantes do Programa.** O Diretor Marcelo Speziali explicitou que o Programa BIC Júnior, que já era vigente na FAPEMIG há um bom tempo, estava suspenso temporariamente desde 2019, assim como as bolsas de iniciação científica. Com a melhoria do repasse financeiro à FAPEMIG, estamos em condições de reativar a modalidade BIC Júnior, atualizando os critérios de distribuição de cotas. Explicou que o Programa BIC Júnior é o primeiro contato que o estudante pode ter com a iniciação científica, ou seja, é uma bolsa de ensino médio e o valor é bem mais baixo do que as outras modalidades de bolsas da FAPEMIG. Contudo, ele visa incentivar os estudantes para a carreira científica e despertar a vocação para essa formação. Informou que os critérios usados baseiam-se na avaliação se a instituição proponente tem condições reais de orientar os bolsistas ou não, e o quanto eles conseguem executar isso. Instituições como os Institutos Federais e o CEFET têm tratamento diferenciado porque possuem já a vocação para ensino médio. Então, ao elaborar a fórmula matemática de distribuição de cotas, essas Instituições saem um pouco à frente do que as Instituições de ensino superior, porque são vocacionadas justamente para esse público. Em seguida, explicou as equações propostas que visam delimitar quais seriam as cotas para as Instituições que promovam a educação profissional técnica de nível médio e as demais IES e ICTMG. As

fórmulas também consideram acordos ou parcerias das instituições escolas de ensino médio. Assim, quanto mais escolas de ensino médio houver nesse rol de parceria com a Instituição proponente, maior será a cota. Concluiu que a FAPEMIG visa incentivar que essas Instituições realizem o maior número possível de acordos com as Instituições, principalmente as que estão em volta dela, limitado até 10 Instituições. Essa linha de raciocínio é muito próxima do Programa PIBIC-EM referente às bolsas para estudantes do ensino médio que existe no CNPq. Após amplo debate, com apontamentos e sugestões o Plenário aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada. **Ordem do Dia: 2.7 Debate referente aos projetos relacionados aos 40% que estão sendo encaminhados à FAPEMIG.** O Presidente Paulo Beirão iniciou o debate compartilhando as dificuldades enfrentadas pela FAPEMIG perante a demanda dos projetos relacionados aos 40% à Fundação. Explanou a propositura da minuta da Portaria que dispõe sobre os procedimentos para apresentação, análise, celebração e execução de Programas e Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolvidos por Instituições estaduais financiados FAPEMIG, nos termos da Lei 22.929 de 12 de janeiro de 2021. Falou do surgimento de aspectos positivos e negativos relativos à questão colocada em pauta. Com relação aos aspectos positivos, mencionou a manifestação ocorrida na reunião de Secretariado do Estado de Minas Gerais, onde houve incentivo aos Órgãos do Governo e Secretários para apresentarem propostas de pesquisa à FAPEMIG. De forma concisa, o Presidente Paulo Beirão rememorou as interações positivas da FAPEMIG com a Secretaria de Saúde - PPSUS, com a Secretaria da Educação e com a Secretaria da Agricultura. Destacou o trabalho contínuo junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDE, principalmente com a Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SUBINOVA, no sentido de ajudar a qualificar as demandas advindas desta Secretaria dentro dos 65% dos 40%. Por outro lado, o Presidente Paulo Beirão ressaltou as dificuldades de entendimento das Instituições e dos Órgãos do Estado, sobre qual é o papel da FAPEMIG, pois a Fundação recebe demandas de várias naturezas e algumas desfoam do papel da nossa missão. Em síntese, exemplificou que há uma demanda de aspectos gerenciais na gestão da informática que ele considera legítima e correta, contudo, não cabe à FAPEMIG financiar a modernização das gestões. Argumentou que a própria FAPEMIG possui esse tipo de demanda e não utiliza recursos de pesquisa para finalidade mencionada. Afirmou que a Fundação utiliza recursos próprios ou parte dos recursos destinados a sua administração, para desenvolver seus instrumentos de gestão. O exemplo é a Plataforma Evando Mirra, que é uma ferramenta extremamente importante para o gerenciamento dos projetos da FAPEMIG, em todos os níveis, cujo desenvolvimento está sendo feito em parte com recurso advindos da parceria com a Fundação RENOVA. Mencionou que a FAPEMIG convidou as Secretarias e Órgãos do Governo para participarem de uma reunião onde elas receberam informações e esclarecimentos sobre esse assunto. Inclusive está sendo elaborada uma cartilha com todas as orientações necessárias, bem como uma Portaria que visa esclarecer as dúvidas gerais. Outra preocupação da FAPEMIG é o fato de termos a sinalização em cumprir 1% e com isso está sendo destinada uma parcela bastante significativa de recursos para esses Órgãos, resultando um tipo de demanda bastante diversificada. O Presidente Paulo Beirão relembrou a citação do Diretor Marcelo Speziali, no início desta reunião, sobre uma comparação das demandas apresentadas dentro das Chamadas referentes aos 60% na área de agrícola e com as apresentadas dentro dos 40%, onde se verifica um grande descompasso entre os orçamentos e as entregas previstas nos projetos. Asseverou a importância de esclarecer sobre a questão destas entregas, pois mesmo sendo os projetos diferenciados, já que dentro dos 40% os projetos tendem a ser mais aplicados, é imprescindível que haja previsão de entregas e que elas sejam mensuráveis. Não basta dizer “a minha área é importante” e apresentar um orçamento – é imprescindível dizer que benefícios o projeto trará para a área e para a sociedade. O Presidente Paulo Beirão falou que a sua manifestação não visa criticar ou censurar ninguém, pois a visão da FAPEMIG é que todos nós estamos aprendendo sobre como utilizar, da melhor forma possível, esses 40%. Afirmou que a FAPEMIG quer focar nas entregas, evitando assim, problemas que podem surgir. Por oportuno, lembrou o fato desta Fundação na época não possuir maior clareza quanto à importância de colocar as entregas. Sendo assim, o Presidente Paulo Beirão explicou que a razão das entregas constarem nesta Portaria é um fator de uma preocupação em se ter parâmetros para se avaliar futuramente a própria prestação de contas, e o financiamento de projetos sem clareza em suas metas e entregas poderá gerar transtornos para os envolvidos. Falou da importância em inserir um parâmetro para evitar a ideia de “quem chegar primeiro leva”. Posto isto, a FAPEMIG está propondo para as Universidades Estaduais a realização de Chamada Pública. O Presidente Paulo Beirão considera que esse tema pode gerar polêmica e má interpretação, contudo, salientou que este debate é necessário e deve ser direcionado de forma construtiva. Não há interesse de prejudicar ou favorecer

ninguém, visa somente utilizar da melhor maneira os recursos advindos dos 40%. O Conselheiro Trazilbo José de Paula Júnior manifestou que o assunto colocado pelo Presidente da FAPEMIG referente aos 40% tem muito a ver com a Instituição (EPAMIG) na qual ele atua como Diretor. Afirmou que neste momento gostaria de falar não como Diretor da EPAMIG e sim como membro deste Conselho, se colocando com um olhar para outras Instituições do Estado de Minas. Falou que é a primeira vez que é perceptível notar uma construção de parcerias entre a FAPEMIG, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e as Instituições Estaduais em prol do cumprimento efetivo da Legislação. Mencionou que isso está ocorrendo em um momento que há disponibilidade de recursos financeiros, pois em outros anos não ocorreram essas oportunidades que estamos tendo atualmente como Instituição Estadual de fazer essa interação junto à FAPEMIG. Em seguida, o Conselheiro Trazilbo José de Paula Júnior parabenizou a FAPEMIG, a SEDE (SUBINOVA) por todo esforço que tem sido realizado para apresentação destes projetos. Reiterou a fala do Presidente Paulo Beirão quanto ao aprendizado em tudo, inclusive quanto ao formato e na submissão dos documentos. Enfatizou o intenso trabalho com os Créditos Orçamentários e Financeiros - TDCOs para justamente fazer valer essa oportunidade. Em ato contínuo, o Conselheiro Trazilbo José de Paula Júnior prestou agradecimentos pelo trabalho da equipe da FAPEMIG e o apoio da SUBINOVA em relação aos projetos da EPAMIG. Falou a relevância em deixar muito claro as referidas entregas. Considerou que, neste primeiro momento, foram apresentados vários projetos pela EPAMIG e talvez essa relação de entregas (número de cultivos e até número de participação em Congressos) com os valores dos orçamentos sejam menos pertinentes nesse momento, porque justamente acabou-se usando muito essa primeira oportunidade para uma compra de equipamentos de alto valor. Mencionou que, com isso resolvido, possibilitará que as demandas que serão apresentadas posteriormente estejam mais voltadas à pesquisa aplicada. Pois, todas as instituições estaduais têm essa característica de fazer esse tipo de pesquisa e voltadas a políticas públicas do Estado. Assim, salientou que, passado este momento de resolver esse déficit inicial de equipamentos para laboratórios, os quais são equipamentos muitas vezes caros, que fazem essa relação realmente ficar prejudicada. Com isso será resolvido essa parte aplicada dos projetos ela vai ficar muito transparente. Considerou que esse é um problema do início, mas ressaltou que também considera possível melhorar muito as entregas. Por oportuno, mencionou que nesta quarta-feira reunirá com o Diretor Marcelo Speziali na FAPEMIG para discutir sobre esse assunto e tentar avançar. Ao concluir a sua fala, o Conselheiro citou que os projetos da EPAMIG que foram apresentados estavam prontos para outras instituições de fomento e naquela correria do final do ano foram ajustados com o que a EPAMIG tinha no momento. Considerou que esse fato deve estar acontecendo com as demais Instituições Estaduais. Avaliou que, no primeiro momento de ajustes, a cartilha mencionada pelo Presidente da FAPEMIG será muito bem-vinda, pois considerou-a muito esclarecedora e que proporcionará um aprendizado para fazermos da maneira correta. Após um amplo debate com exposições e considerações gerais, fundamentais e enriquecedoras, a Direção da FAPEMIG propôs aos membros deste Conselho o encaminhamento de sugestões no sentido de incluí-las na minuta desta Portaria. A Presidente Júnia Cioffi solicitou a inclusão de matéria para a próxima reunião de um assunto que foi previamente conversado com o Diretor Marcelo Speziali a partir de uma demanda que surgiu da Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG pela qual manifestou o interesse em participar das reuniões ordinárias deste Colegiado. Na oportunidade, o Diretor Marcelo Speziali solicitou o apoio do Conselheiro Sérgio Francisco de Aquino devido ao fato deles pertencerem à UFOP, pois no Conselho Universitário desta universidade, já foram implementadas as ferramentas necessárias para as transmissões das reuniões. Em síntese, o Diretor Marcelo Speziali fez menção ao Regimento Interno do Conselho Curador da FAPEMIG sobre o assunto direcionado às participações nas reuniões deste Colegiado. Após considerações e sugestões relevantes foi acordado que o Diretor Marcelo Speziali irá consultar à Procuradoria da FAPEMIG e na próxima reunião será discutido o assunto supramencionado.

**3.1 Informes da Direção. 1º informe:** O Presidente Paulo Beirão congratulou o Conselheiro Lyderson Viccini pelo destaque entre os trabalhos mais citados na [American Journal of Botany](#). O estudo foi desenvolvido por um grupo de cientistas liderado pelo Conselheiro supracitado, que atualmente é Diretor e professor do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os pesquisadores apresentaram o estudo [Genetic relationships and polyploid origins in the Lippia alba complex](#), divulgado no [American Journal of Botany](#), e receberam o certificado *Top Cited Article 2020-2021* (um dos artigos mais citados 2020-2021), concedido pela Editora Wiley. **2º informe:** o Presidente Paulo Beirão comunicou que o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) realizará nos dias 12 e 13 de abril de 2022 a 4ª edição do Fórum Nacional Confap. O evento reunirá

Presidentes e Representantes das 26 Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). O Presidente Paulo Beirão comunicou que neste evento será lançado um Programa de pós-doc com o CNPq e as FAPs serão convidadas a aderirem ao Programa oferecendo uma contrapartida às bolsas que o CNPq vai oferecer, no total de 1.000 bolsas para o País inteiro. As FAPs serão convidadas e a contrapartida será em média de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) por projeto. Assim, cada bolsa irá receber uma espécie de enxoval neste valor supracitado no período de 2 anos. O Presidente Paulo Beirão citou o interesse da FAPEMIG em aderir a este Programa, ressaltando que o cálculo do número de bolsas disponível a cada estado será baseado na população e produção de Doutores. Assim caberia a nossa Fundação em torno de 100 bolsas. Falou da excelente oportunidade para o Estado de Minas Gerais reter nossos talentos. Ressaltou a situação que poderá ocorrer de que alguma FAP não queira participar devido à falta de condições em oferecer a contrapartida exigida. Posto isto, explicou que a ideia da FAPEMIG é estudar a viabilidade de propor um número maior de bolsas. O Julgamento será realizado pela FAPEMIG e haverá a possibilidade de estabelecer áreas prioritárias, inclusive uma das nossas ideias é utilizar as plataformas tecnológicas. 3º informe: O Presidente Paulo Beirão convidou os membros deste Conselho para a Solenidade de Lançamento da 2ª edição do Programa Centelha, através da Chamada FAPEMIG 05/2022, no dia 18 de maio às 14h, na Sede da FAPEMIG. Na ocasião, será celebrado, também, o aniversário da FAPEMIG, que completa 36 anos de atuação em prol do desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado. 4º informe: Por oportuno, o Presidente Paulo Beirão relatou uma turbulência ocorrida ao longo da semana passada. Mencionou que uma das políticas da FAPEMIG é estimular a existência de instalações e equipamentos multiusuários no intuito de otimizar o uso de recursos públicos. A FAPEMIG financia e apoia a manutenção de *Facilities* (instalações e equipamentos multiusuários), porém desde que sejam efetivamente multiusuários, afirmou o Presidente Paulo Beirão. Citou que uma das recomendações realizadas pela FAPEMIG é que esses Centros Multiusuários façam a cobrança pela sua utilização, de forma a contribuir para a sustentabilidade deles, pois não é o papel da FAPEMIG sustentar o seu custeio. Desta forma, explicou que ocorreu uma interpretação equivocada de uma Gestora, contrária a essa política. Afirmou que este ocorrido já foi esclarecido e, para maiores informações e orientações, foi elaborado e disponibilizado, no site da FAPEMIG, o link: <http://www.fapemig.br/pt/noticias/773/>. **3.2 Informes dos Conselheiros:** Não houve. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Júnia Cioffi deu a sessão por encerrada às dezessete horas e quinze minutos, da qual, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será por todos assinada.



Documento assinado eletronicamente por **Júnia Guimarães Mourão Cioffi, Servidor(a) Público(a)**, em 12/05/2022, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Seiti Gomide Eduardo Mizubuti, Usuário Externo**, em 12/05/2022, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique de Carvalho, Usuário Externo**, em 12/05/2022, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por **Lyderson Facio Viccini, Usuário Externo**, em 12/05/2022,



às 19:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Trazilbo José de Paula Júnior, Diretor(a)**, em 13/05/2022, às 09:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Helger Marra Lopes, Presidente(a)**, em 13/05/2022, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Francisco de Aquino, Usuário Externo**, em 17/05/2022, às 07:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Carvalho de Melo, Secretária de Estado**, em 30/05/2022, às 12:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mateus Simões de Almeida, Usuário Externo**, em 01/06/2022, às 08:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **46371918** e o código CRC **12CC22F7**.

Referência: Processo nº 2070.01.0000716/2022-69

SEI nº 46371918